

SNA alerta sobre PEC da Previdência

Graças aos esforços do SNA para unir assinaturas, o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) e o deputado Jerônimo Goergen (PP-RS) puderam apresentar emendas à PEC 287/2016, com o objetivo de garantir pleno direito de aposentadoria aos aeronautas; textos ainda precisam de aprovação **Pág. 5**



Cockpit:
Ajude a pressionar os deputados

Rodrigo Spader, presidente do SNA, fala sobre a PEC da Previdência. **Pág. 2**

Em pauta:
Gerenciamento compartilhado de escala pode melhorar qualidade de vida

Flexibilização pode favorecer aeronautas e empresas aéreas. **Pág. 3**

Saúde do aeronauta:
Depressão na tripulação

Saiba mais sobre a doença e sobre como preveni-la. **Pág. 6**

Opinião:
Comunicar bem é a chave do sucesso

Conheça os principais meios de divulgação do SNA. **Pág. 7**

Cockpit

Aprovação de emendas é essencial para aposentadoria plena



A proposta apresentada pelo governo federal no ano passado para a reforma da Previdência, a PEC 287/16, prevê idade mínima de 65 anos e mínimo de 49 anos de contribuição para ter o teto do benefício. Como todos sabem, isso seria extremamente prejudicial para nossa categoria, devido à limitação imposta pela ICAO, que estabelece o máximo de 65 anos de idade para operar em voos comerciais internacionais.

Diante desta proposta original, que não leva em consideração às especificidades da profissão e que pode provocar enorme injustiça contra a categoria, o SNA alerta para que todos nos ajudem a reverter esse quadro.

Com a apresentação das emendas pelos deputados Arnaldo Faria de Sá, do PTB de São Paulo, e Jerônimo Goergen, do PP do Rio Grande do Sul, temos a chance de garantir nosso direito.

No entanto, essas emendas ainda serão votadas por uma comissão especial. Somente se forem aprovadas entrarão no texto final, que será apreciado pelo Plenário da Câmara.

Desta forma, é extremamente importante que todos os aeronautas nos ajudem, enviando e-mails para os deputados que fazem parte da comissão especial que analisa a PEC, e compareçam uniformizados em Brasília-DF sempre que houver convocação. Em nosso site e em nossa página do Facebook está disponível a lista de e-mails dos deputados da comissão.

Se as emendas não forem aprovadas, os pilotos e comissários jamais poderão ter o benefício integral da previdência.

Contamos com sua ajuda e sua dedicação neste importante momento para todos os aeronautas!

“É extremamente importante que todos os aeronautas nos ajudem enviando e-mails para os deputados que fazem parte da comissão especial que analisa a PEC, e compareçam uniformizados em Brasília sempre que houver convocação”



Por **CMTE. RODRIGO SPADER**
Presidente do SNA



Sede: Rio de Janeiro/RJ
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Salas 802/803 - Centro
CEP: 20021-120 - Tel.: (21) 3916-3800

Subsede: São Paulo/SP
Av. Washington Luis, 6817 - Sala 101 - Congonhas
CEP: 04627-005 - Tel.: (11) 5531-0318

Escritórios regionais:

Belém/PA
Tel.: (91) 3254-8642

Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3492-1902

Brasília/DF
Tel.: (61) 3964-3838

Campinas/SP
Tel.: (19) 3725-6579

Goiânia/GO
Tel.: (62) 3637-6131

Macaé/RJ
Tel.: (22) 2762-3654

Manaus/AM
Tel.: (92) 3343-5949

Porto Alegre/RS
Tel.: (51) 3094-6619

Expediente:

Presidente - Cmte. Rodrigo Spader

Secretário Geral - Cmte. Dutra

Diretor de Comunicação - Cmte. Diego Schilling

Edição e Reportagem - Eduardo Vieira da Costa e Thais Veiga

Jornalista Responsável - Thais Veiga - MTB 0069379SP - redacao@aeronautas.org.br

Projeto Gráfico - Adriano Mathias Pereira

Produção Gráfica/Circulação - Felipe Vichiesse - marketing@aeronautas.org.br

www.aeronautas.org.br

f sindicatonacionaldosaeronautas

t @aeronautas_sna

Em pauta



**Gerenciamento de escalas:
mais tempo com a família.**

Flexibilização de escalas pode trazer mais qualidade de vida aos aeronautas

Vida social prejudicada, distância da família e raros pernoites na cidade de origem são algumas das principais dificuldades enfrentadas por aeronautas brasileiros. Embora reconheçam que a profissão de aeronauta exige, em muitas situações, abrir mão de uma rotina de trabalho tida como comum, muitos aeronautas consideram que as escalas poderiam ser menos extenuantes, favorecendo, ao mesmo tempo, funcionários e empresas.

Segundo o diretor da Secretaria de Relações Sindicais e Associações Profissionais de Aeronautas do SNA, Tiago Rosa, uma possível solução para o problema passa pela adoção de um sistema que permita o gerenciamento compartilhado de escalas.

“Atualmente, a legislação determina que os

trabalhadores que realizam a mesma função devem receber de forma igualitária. No caso dos tripulantes, como ganham mais caso voem em períodos noturnos ou feriados, as empresas aéreas optam por distribuir os voos de forma a promover essa igualdade salarial. O problema é que, com isso, muitos acabam tendo a vida fora do trabalho muito prejudicada”, afirmou o diretor. Segundo Tiago Rosa, como a legislação se remete apenas à igualdade de salário e não à igualdade de folgas, algumas distorções podem ocorrer. “Atualmente, um tripulante que tem nove folgas por mês, o mínimo exigido por lei, pode ganhar o mesmo que um tripulante que possui 12 ou 13 folgas, pelo fato de este último fazer mais voos noturnos”, destacou.

Já conhecido em outros países, o software PBS (Personal Bidding System) é um dos programas que facilitam a flexibilização de escalas de acordo com as necessidades dos aeronautas e das empresas. “Através desse sistema, é possível realizar um gerenciamento mais eficiente. Um aeronauta poderia, por exemplo, abrir mão de uma folga ou outra para ganhar mais em determinado mês. Enquanto isso, quem precisa ficar mais tempo em casa, poderia abrir mão de determinado valor em troca desse dia a menos de voo. A ferramenta permite milhares de possibilidades, como aumento do número de pernoites em determinada cidade, restrição de voos em finais de semana etc, sem que houvesse prejuízo às empresas”, afirmou.

“Em diversos países do mundo o número mínimo de folgas dos aeronautas fica entre 10 a 15 folgas mensais”

O piloto Nestor Teixeira atuou em uma grande empresa aérea brasileira até 2003 e hoje voa em uma empresa aérea de baixo custo e médio porte baseada nos Emirados Árabes Unidos. Segundo ele, a escala vivenciada hoje trouxe mudanças substanciais para a qualidade de vida. “Me sentia muito mais cansado no Brasil, o que não significa que aqui também não me canso. Porém, hoje não me sinto fatigado. Produzo muito para a empresa voando em média 870 horas por ano”, afirmou.

De acordo com Teixeira, a melhoria da qualidade de vida se deve à possibilidade de trocar voos de acordo com suas necessidades, além das férias conjugadas com as folgas. “Isso me proporciona um esquema de trabalho de seis semanas de trabalho e duas semanas de folga contínua durante o ano. Obviamente, nas seis semanas em que trabalho tenho minhas folgas regulamentares normalmente, assim como os tripulantes que optaram pelo sistema de férias convencional”, destacou.

Em diversos países do mundo o número mínimo de folgas dos aeronautas fica entre 10 a 15 folgas mensais. Em alguns países, como EUA e Inglaterra, a lei estabelece um número mínimo de dias de descanso, que aumenta conforme os acordos coletivos de trabalho. Em outros, como Canadá, o número mínimo de folgas já vem estabelecido em lei.

Número de folgas em outros países:

Empresas	País	Número de folgas	Tipo de operação
 DELTA	USA	12 a 13 folgas	Doméstica e internacional
 UNITED	USA	12 a 13 folgas	Doméstica e internacional
 jetBlue	USA	12 folgas	Doméstica low cost
 Southwest	USA	15 a 16 folgas	Doméstica low cost
 QANTAS	Austrália	10 a 12 folgas 12 a 15 folgas	Doméstica Internacional
 Emirates	Emirados Árabes	12 a 15 folgas	Internacional
 flydubai	Emirados Árabes	10 a 14 folgas	Doméstica
 easyJet	Inglaterra	10 a 12 folgas	Doméstica low cost
 RYANAIR	Inglaterra	12 folgas	Doméstica low cost
 KLM <small>Royal Dutch Airlines</small>	Holanda	12 a 15 folgas	Doméstica e internacional
Todas empresas	Canadá	11 folgas	Doméstica e internacional
 Aerolíneas Argentinas	Argentina	9 a 11 folgas	Doméstica e internacional

De acordo com o diretor Tiago Rosa, algumas empresas aéreas brasileiras já avaliam a possibilidade de acordo coletivo de trabalho que provavelmente inclui a adoção de um sistema compartilhado de escala. O diretor lembra, porém, que qualquer alteração no modelo de concessão de folgas dos aeronautas brasileiros precisa se valer de um acordo coletivo. “Qualquer alteração de sistema que reflita diretamente na vida dos aeronautas precisa ser realizada com o aval da categoria”, destacou.

PL e sistema de gerenciamento compartilhado

O Projeto de Lei 8255/2014, que regulamenta a profissão de aeronauta e atualmente aguarda a designação de relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), da Câmara dos Deputados, também aborda o número mínimo de folgas para os aeronautas brasileiros, sugerindo que esse número aumente para 10 folgas mensais, com possível redução para nove em caso de acordo coletivo que inclua a adoção de um sistema compartilhado de escala. Na prática, isso possibilitaria mais flexibilidade aos aeronautas, que poderiam optar por mais ou menos folgas, sem que os voos ficassem descobertos.

Matéria de capa

SNA alerta sobre tramitação da PEC da Previdência

Emendas que garantem direitos da categoria ainda precisam ser aprovadas por Comissão Especial antes de serem incluídas no texto final da PEC, que irá à Plenário.



➔ SNA trabalha em Brasília por proteção aos aeronautas na reforma da previdência

O Sindicato Nacional dos Aeronautas faz um alerta a todos os tripulantes para que acompanhem de perto a tramitação da PEC 287/16, que trata da reforma da previdência. É importante que todos estejam especialmente atentos aos esforços do SNA para a inclusão no texto de duas emendas que garantem pleno direito de aposentadoria à categoria. Apresentadas pelos deputados Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) e Jerônimo Goergen (PP-RS), os textos ainda precisam de aprovação antes de irem para a versão final da PEC, que será apreciada pelo Plenário da Câmara.

Diante da proposta original do governo federal, de dezembro de 2016, que prevê idade mínima de 65 anos e mínimo de 49 anos de contribuição para ter o teto do benefício, o SNA contratou um especialista em previdência e formou uma força-tarefa que trabalhou durante o recesso parlamentar para construir uma proposta de emenda, como proteção aos aeronautas. Após esse trabalho, que contou com apoio da ATT, da Asagol, da Abrapac e de toda a categoria em Brasília-DF, foram recolhidas 171 assinaturas de parlamentares que permitiram a apresentação das emendas.

O objetivo das retificações é garantir que os aeronautas possam requerer aposentadoria com 100% do benefício após 65 anos e com 35 anos de contribuição. Isso é necessário porque existe uma limitação imposta pela Icao (Organização da Aviação Civil Internacional) de máximo de 65 anos de idade para operar em voos comerciais internacionais.

“O objetivo da emenda é garantir que os aeronautas possam requerer aposentadoria com 100% do benefício após 65 anos e com 35 anos de contribuição”

Desta forma, o aeronauta não pode continuar trabalhando após os 65 anos e, assim, jamais poderia atingir os 49 anos de contribuição para ter direito à aposentadoria integral. As emendas, portanto, nada mais fariam do que garantir que os aeronautas tenham direitos iguais aos outros trabalhadores, sempre respeitando a segurança das operações aéreas no país.

No site do SNA www.aeronautas.org.br você encontra a lista de e-mails dos deputados da comissão especial. Envie e-mails e ajude a pressionar os parlamentares. Importante lembrar que, em outra frente, o SNA e a categoria também trabalham em Brasília para que os aeronautas voltem a ter o direito a aposentadoria especial, devido à exposição a agentes nocivos.

Saúde do aeronauta

Depressão na tripulação: quando o sonho vira pesadelo



Dr. Eliezio Aguiar
Psiquiatra e Presidente do Comitê Científico da Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial

Aviação, para boa parte dos tripulantes, é a realização de um sonho: vestir o uniforme, entrar no avião, conhecer o mundo, ficar em bons hotéis, e receber por isso, parece algo perfeito. A realidade, contudo, pode ser bem dura. Estudar constantemente manuais e procedimentos, ser periodicamente avaliado, trabalhar em cabine pressurizada, alterar ritmo circadiano, submeter-se a fadiga, alimentar-se fora de horários, lidar com clientes e colegas difíceis, ficar longe da família e temer o desemprego também podem fazer parte do cotidiano.

Fora as questões inerentes ao trabalho, esse mesmo profissional traz na sua bagagem sentimentos e preocupações com filhos, contas a pagar, separações, decepções, saudades, medos, lutos. A bagagem pode se tornar cada vez mais pesada para ser carregada e, aquilo que parecia uma fase, vira uma constante. Chorar no banheiro do avião ou do aeroporto torna-se frequente; trancar-se no quarto de hotel no pernoite fica cada vez mais comum e a tão sonhada folga mostra-se um momento de isolamento e apatia.

Muitas vezes esses sentimentos aparecem sem qualquer motivo aparente. Mesmo amando a profissão, estando em boas condições financeiras, sociais e familiares, o aeronauta pode se pegar triste, desanimado e desmotivado. Fazer coisas simples exigem grandes esforços, diferente de como foi em outros tempos.

Pensar na depressão como um tabu ou como uma fraqueza é ignorar uma doença que acomete 350 milhões de pessoas no mundo, segundo a OMS. Muitas vezes ouvi de pacientes a frase: “sempre achei que fosse frescura, até que aconteceu comigo”. E, infelizmente, pode acontecer com qualquer pessoa; estima-se que até 2020, a depressão será a doença mais incapacitante do mundo.

Quando olhamos para a população aeronáutica, um estudo publicado em 2012 por Feijó e colaboradores mostrou uma prevalência

de transtornos mentais em pilotos brasileiros de 6,7%; os dados de comissários de bordo brasileiros, publicados em 2014, mostraram prevalência na ordem de 29,8%. Em 2016, Alexander Wu e colaboradores publicaram estudo conduzido nos Estados Unidos estimando em 12,6% a prevalência de depressão em pilotos. Considerando que, mesmo sabendo que as pesquisas possuem sigilo das informações, muitos participantes podem ter receio de relatar os sintomas. Estima-se que os números possam ser bem maiores.

“Estima-se que até 2020, a depressão será a doença mais incapacitante do mundo”



Quando a tristeza vira doença

O diagnóstico de depressão envolve uma série de sintomas que perduram a maior parte do tempo, por pelo menos duas semanas, e causam um sofrimento significativo e prejuízo em áreas importantes da vida do indivíduo.

Incluem sensação de tristeza e desesperança, perda de interesse e prazer, perda ou ganho de peso, aumento ou diminuição de sono, agitação ou lentificação, perda de energia, sentimentos de inutilidade e culpa inapropriadas, dificuldade de concentração e tomar decisões, além de possíveis pensamentos de morte (American Psychiatric Association, 2014). Algumas condições orgânicas, como alterações metabólicas e hormonais, ou mesmo fadiga nos aeronautas, podem trazer sintomas semelhantes. Assim, uma avaliação clínica cuidadosa deve ser feita para poder se estabelecer o diagnóstico.

Existe tratamento para depressão?

Muitas vezes, pela própria doença, o indivíduo tem um sentimento de desesperança ou de que não há saída. Mas, felizmente, existem sim tratamentos eficazes, que podem incluir medicamentos e psicoterapia. O psiquiatra é o profissional adequado para fazer o diagnóstico e indicar o tratamento personalizado. Vale lembrar que a medicação prescrita para uma pessoa pode não ser indicada para outra; portanto, pedir remédio “emprestado” para alguém, ou oferecer um remédio a um colega pode fazer mais mal do que bem. A melhor ajuda a ser fornecida é acolher e indicar que a pessoa procure um profissional. A depressão, como qualquer outra doença, é uma patologia que deve ser acompanhada caso a caso, e cada um terá seu tempo para melhorar. Procurar ajuda o mais rápido possível, tomar medicações prescritas adequadamente, fazer psicoterapia, fazer atividade física, cuidar da alimentação e evitar o consumo de bebidas alcoólicas, por exemplo, auxiliam na efetividade do tratamento. O tempo de uso de medicação varia muito, e costuma ser de, pelo menos, seis meses.

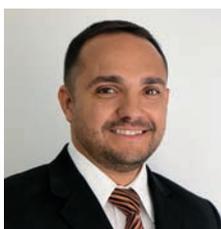
Medidas preventivas

Assim como o avião, a máquina humana precisa de revisão, manutenção e combustível adequados. Ter um estilo de vida saudável, cultivar boas relações sociais e praticar esportes são ótimas maneiras de manter a mente em dia. Práticas de meditação e vivências de espiritualidade também são práticas que comprovadamente auxiliam a manter a saúde mental. A psicoterapia é uma excelente forma de autoconhecimento. O psicólogo não precisa ser procurado apenas em situações de crises emocionais; dificuldades do dia a dia podem se tornar mais leves quando se tem esse suporte. Atualmente, é possível combinar com o terapeuta sessões via Skype para que o aeronauta tenha continuidade do acompanhamento mesmo no meio de chaves de voo.

Comunicar bem é a chave do sucesso



“A boa comunicação é um dos segredos para que nos tornemos ainda mais engajados e unidos em prol das melhorias profissionais que todos queremos e merecemos”



Cmt. Diego Schilling
Diretor da Secretaria de Divulgação e Cultura

O Sindicato Nacional dos Aeronautas tem diversos canais de comunicação para que você possa ficar bem informado a respeito dos principais assuntos que envolvem a nossa profissão. Entendemos que a boa comunicação é um dos segredos para que nos tornemos ainda mais engajados e unidos em prol das melhorias profissionais que todos queremos e merecemos. Para isso, trabalhamos para que esses meios de informação se tornem cada vez mais abrangentes e alinhados com as demandas dos tripulantes.

No site www.aeronautas.org.br são publicadas as informações de maior destaque em nosso dia a dia. Através da página oficial do Sindicato você fica por dentro das datas das assembleias gerais, os assuntos que estão em pauta no Congresso Nacional e as informações sobre reuniões com empresas e outras associações. No site do SNA também é possível obter todas as leis e documentos relativos à profissão, realizar uma denúncia direta e se informar sobre todas as parcerias e convênios realizados pelo Sindicato. Quem ainda não é associado ao SNA também pode utilizar a plataforma online para realizar sua associação.

Nossa página no Facebook já alcançou mais de 26 mil curtidas e segue como um dos principais canais de comunicação e interação do SNA. Além de obter informações em tempo real, os seguidores da página enviam sugestões e participam ativamente de importantes debates para a categoria.

Disponível para Android e iOS, o aplicativo do SNA traz aos aeronautas todos os serviços do Sindicato. Através dele também é possível realizar denúncias, relatórios de prevenção, conferir a tabela de jornadas, as parcerias do SNA e realizar solicitações de passe livre. Você pode baixar agora mesmo na Google Play ou na Apple Store.

Aqui no Diário de Bordo você recebe reportagens mais amplas sobre temas de interesse dos aeronautas. Para torná-lo cada mais mais próximo de nossa realidade, você pode sugerir assuntos através do e-mail: diariodebordo@aeronautas.org.br

Conheça, participe e divulgue nossos meios de comunicação. Assim, você contribui para que assuntos relevantes para a categoria façam parte da vida de todos os profissionais.

SNA pede esclarecimentos ao Denatran sobre validade de CNH feita com CMA

O SNA enviou ofício, no último dia 10 de março, ao Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) solicitando um posicionamento oficial para esclarecer a questão da substituição do exame psicotécnico pela apresentação pelos aeronautas de CMA (Certificado Médico Aeronáutico) na renovação da CHN (Carteira Nacional de Habilitação).

De acordo com o art. 5º da Resolução 168/2004 do Contrans, na renovação da CNH, os aeronautas podem utilizar seus exames periódicos de capacitação física e mental em substituição ao exame credenciado pelo Detran.

Ocorre que o Detran publicou nota informativa em seu site em que informa que, nos casos de substituição do exame psicotécnico, a CNH será emitida com o mesmo prazo de validade do cartão de saúde apresentado pelo tripulante.

Porém essa determinação contraria o previsto no parágrafo único do mencionado artigo 5º da Resolução 168/2004, o qual dispõe que, nesses casos, o prazo de validade da habilitação será aquele previsto no § 2º do art. 147 do CTB, ou seja, de cinco anos, ou três anos para condutores com mais de sessenta e cinco anos de idade.

O SNA aguarda uma resposta do Denatran e informará em breve os aeronautas sobre a situação.



Parcerias



Cinemark

Associados SNA adquirem ingressos com desconto em nossos escritórios regionais, para a rede Cinemark, exceto BH, Macaé e Belém. Válido para qualquer dia da semana e horário. Os ingressos devem ser trocados na bilheteria nas salas da rede, exceto Prime Cidade Jardim, Premier, 3D e XD.



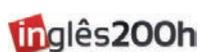
Bradesco Seguro Auto

Oferece diferenciais e vantagens exclusivas, aos associados SNA. Atendimento presencial às segundas-feiras no SNA SP. Call center: Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 2785
Demais regiões: 0800 701 2785



Hotel Ramada - Aeroporto de Viracopos

Desconto de 10% aos associados em apartamento categoria standard, duplo ou single. Rua Sérgio Fernandes Borges Soares, 1.000 - Distrito Industrial - Campinas - SP - 13054709
Tel.: 19 3514-5900



Inglês 200 horas

Oferece 10% de desconto nas parcelas do curso presencial e do curso online associados. Av. Interlagos, 3285 Jardim Umuarama - São Paulo-SP
Tel.: 11 5631-1190



EF English Town

Oferece 15% de desconto a a associados e dependentes nos cursos virtuais de inglês Private Teacher Fidelidade ministrados através do website e 5% nos cursos de imersão no exterior.
Tel.: 11 4002-1112



Climb Level 4/5 Brazil

Escola de inglês preparatória para a prova ICAO, inglês para aviação e conversação em geral. Oferece 34% de desconto aos associados. Localizada no subsolo do aeroporto de Congonhas-SP
Tel.: 11 5685-1906 - southcop@terra.com.br



Azul Travel

Empresa americana especializada em aluguel de casas de férias para temporada em Orlando-Flórida com filial em São Paulo-SP. Oferece desconto de 10% para associados nos aluguéis.
Tel.: 11 3014-0004
www.feriasazultravel.com



Clínica Reciclar - Vida e Saúde

Oferece 30% de desconto no valor da aplicação de testes psicológicos para renovação do CMA aos associados. Rua Bertioga, 46 - Saúde - São Paulo-SP
Tel.: 11 99519-1456
www.clinicareciclar.com.br



www.aeroportoexecutivo.com.br

Aeroporto Executivo transporte

Na compra de 5 bilhetes de passagem, associados ganham o 6º bilhete. Consulte os pontos de embarque e desembarque. Informações:
Tel.: 41 99817-9666 - Curitiba - PR
sac@aeroportoexecutivo.com.br

CONFIRA MUITAS OUTRAS PARCERIAS EM NOSSO SITE: WWW.AERONAUTAS.ORG.BR

BEM-VINDOS A BORDO DO NOVO APP DO SNA

Todos os serviços do sindicato disponíveis no seu smartphone

- Agenda • Associação • Denúncias
- Parcerias • Passe livre • RELPREV /ASR
- Tabela de jornadas e muito mais!

BAIXE AGORA!

